

Segurança terá 7.500 policiais

A Polícia Militar do Distrito Federal mobilizará sete mil homens e 500 viaturas para dar garantias durante a votação do dia 15 de novembro — o esquema envolverá quase todo o efetivo e frota da corporação, que é de 9 mil 700 homens e 750 veículos, respectivamente. A intenção do responsável pelo planejamento operacional da PM, major Carlos Lopes, é manter, no mínimo, quatro policiais em cada um dos 308 locais de votação espalhados pelo DF, que compreenderão 2.573 seções eleitorais.

A instrução dos policiais seguirá as normas impostas pelo código eleitoral. A presença da polícia a menos de 100 metros dos locais de votação só poderá ser permitida mediante autorização por escrito do presidente da mesa de votação. Na medida do possível, segundo o major Lopes, a PM evitará a chamada "boca-de-urna", o uso de roupas ou de adesivos que portem o nome de presidenciáveis, além de reter algum eleitor que tenha abusado de bebidas alcoólicas. Entretanto, será cumprida a determinação da lei eleitoral, de que cinco dias antes do pleito e dois dias depois somente poderão ser presas as pessoas em flagrante delito ou com mandado judicial.

Urnas — A maior preocupação da Polícia Militar é com relação à segurança dos 39 locais de votação na zona rural. Para lá, serão deslocadas viaturas que permanecerão durante todo o dia, já que há dificuldades de comunicação. Ao final da votação, um dos policiais que estiver garantindo a segurança, deverá, obrigatoriamente, acompanhar a urna até o local de apuração. O esquema, a ser utilizado na apuração, somente ficará acertado no final desta semana, pois ainda depende de algumas reuniões.